



MUNDO DO CRIME

Ex-goleiro do CRB é
condenado a mais de 24
anos por estupro de jovens
em escolinha de futebol



JULGAMENTO HISTÓRICO

Do Exército ao banco dos réus: Supremo condena Jair Bolsonaro por tentativa de golpe



Ex-presidente, que construiu
carreira política à sombra da
ditadura, foi sentenciado a
27 anos e 3 meses de prisão

ANÁLISE

Fenômeno expõe contradições históricas e revela como narrativas
conservadoras seduzem parte da população negra

O voto negro na direita: entre o espelho do opressor e a busca por pertencimento

DIREITOS

Associação Comunitária da Serra da Boa Vista se mobiliza
para tentar reverter decisão



Adeilson Bezerra
anuncia ação
contra processo de
demarcação de terras
em Palmeira dos Índios

SE DERAM MAL!

Justiça determina novas
eleições após gastos
irregulares e distribuição
de prêmios durante
pré-campanha

Prefeito e vice
de Maribondo
têm diplomas
cassados por
abuso de poder
econômico



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A condenação de Jair Bolsonaro

A condenação de Jair Bolsonaro não é um episódio isolado na trajetória de um ex-presidente que transformou a política brasileira em palco permanente de confrontos, desinformação e ataques às instituições democráticas. Trata-se do resultado direto de um padrão de conduta que, desde os tempos de deputado federal, já anunciava a incapacidade de separar interesses pessoais da responsabilidade pública.

Bolsonaro chegou ao poder embalado por um discurso de ruptura com a “velha política”, mas se revelou um dos seus maiores reprodutores. Sua gestão foi marcada por práticas que corroeram a confiança social, como o estímulo à polarização permanente, o

uso da máquina pública em benefício de um projeto de poder pessoal e a criação deliberada de um ambiente de confronto com a ciência, a imprensa e até a Constituição.

A condenação reforça uma lição essencial: nenhuma figura política está acima da lei. Por mais que tente se colocar como vítima de perseguição, Bolsonaro responde por atos que não podem ser relativizados. A democracia brasileira exige responsabilidade de seus líderes, não apenas nos discursos inflamados de palanque, mas na observância diária das regras que sustentam o Estado de Direito.

O ex-presidente preferiu governar pela lógica do inimigo, dividindo brasileiros entre “nós e eles”.

Desprezou o diálogo, enfraqueceu políticas públicas e tentou desacreditar os mecanismos de controle justamente por temer a transparência que eles impõem. Sua condenação, portanto, é mais do que a punição a um indivíduo: é a reafirmação de que o país não pode tolerar a instrumentalização da política para atender aos caprichos de quem ocupa o cargo máximo da República.

É evidente que a polarização continuará alimentando narrativas de perseguição. Mas cabe lembrar que a Justiça não age por simpatia ou antipatia: age a partir de fatos, provas e leis. Bolsonaro é, hoje, réu condenado porque escolheu desprezar os limites que o cargo lhe impunha.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Classe política indica o ‘político’ mais feliz

O escolhido foi o governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB). Ele disputou com o presidente Lula (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A eleição, digamos assim, foi feita por cinco políticos alagoanos durante uma reunião em torno de uma mesa, alguns goles e uma conversa pra lá de descontraída.

A avaliação foi que Dantas vive uma fase pessoal excelente, feliz e apaixonado com sua atual e recente esposa.

Profissionalmente, jamais imaginou que sairia do município de Batalha e seria tão cedo governador. Hoje ainda tem a gestão bem avaliada e não se incomoda com o futuro.

Ou seja, anda tão satisfeito que não se importa em ficar sem mandato. A preocupação, mas com tranquilidade para o futuro, contam, é no dia a dia aproveitar o momento e trabalhar para

eleger os aliados em 2026.

Na escolha sobre o mais feliz

foi fácil superar Jair e Michelle Bolsonaro por conta dos

problemas jurídicos e políticos que o ex-capitão enfrenta.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

JULGAMENTO HISTÓRICO

Ex-presidente, que construiu carreira política à sombra da ditadura, foi sentenciado a 27 anos e 3 meses de prisão

Do Exército ao banco dos réus: Supremo condena Jair Bolsonaro por tentativa de golpe

Jair Messias Bolsonaro sempre disse que seu maior sonho era vestir a farda. Ainda adolescente, em Eldorado (SP), acompanhou a caçada ao guerrilheiro Carlos Lamarca no Vale do Ribeira, episódio que o marcou profundamente. Aos 15 anos, dizia a amigos que queria seguir os passos do Exército. Em 1973, ingressou na Escola Preparatória de Cadetes e, depois, na Academia Militar das Agulhas Negras, iniciando uma carreira de 15 anos nas Forças Armadas.

O militar, no entanto, nunca passaria do posto de capitão. Sua passagem pela caserna foi marcada por polêmicas, como a prisão disciplinar em 1986 e o rumoroso processo no Superior Tribunal Militar sobre planos de atentados a quartéis, do qual acabou absolvido. Em 1988, deixou o Exército e ingressou na política pelo Partido Democrata Cristão, assumindo uma vaga de vereador no Rio de Janeiro.

A partir dali, iniciou uma longa carreira parlamentar. Foram quase 30 anos como deputado federal, transitando por diferentes partidos e construindo uma imagem de “baixo clero” que aos poucos se transformou em capital político. Conhecido por declarações polêmicas e pela defesa enfática da ditadura militar, Bolsonaro ganhou visibilidade na década de 2010, quando passou a usar as redes sociais como trincheira.

Em 2018, surfando na onda do antipetismo, no conservadorismo crescente e após sobreviver a um atentado a faca durante a campanha, chegou à Presidência da República. No Palácio do Planalto, consolidou um movimento político próprio — o bolsonarismo — e governou sob intensa polarização. Sua gestão foi marcada pela flexibilização das armas, confrontos com o Judiciário e críticas à condução da pandemia de



covid-19.

A derrota em 2022 para Luiz Inácio Lula da Silva abriu o capítulo mais turbulento de sua trajetória. Bolsonaro não reconheceu imediatamente o resultado e apoiadores radicalizados se mobilizaram em frente a quartéis pedindo intervenção militar. A escalada culminou em 8 de janeiro de 2023, quando milhares de manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília. O episódio, considerado a maior ameaça ao Estado Democrático desde a redemocratização, foi o estopim para investigações contra o ex-presidente.

Sem mandato e já inelegível até 2030 por abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação, Bolsonaro tornou-se réu em processos envolvendo a venda de joias, fraude

em cartões de vacinação e, principalmente, a acusação de tentativa de golpe de Estado. Em fevereiro de 2025, o STF aceitou denúncia e iniciou o julgamento.

Na última quinta-feira (11), a Primeira Turma do Supremo condenou Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão por cinco crimes: organização criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Trata-se da primeira vez que um ex-presidente brasileiro é condenado por atentar contra a democracia.

A decisão encerra simbolicamente o ciclo de um político que ascendeu pela farda, consolidou-se pelo discurso antissistema e terminou condenado como inimigo do regime

democrático que jurou defender. Para seus apoiadores, trata-se de perseguição judicial; para seus críticos, uma resposta histórica à maior ameaça institucional desde 1964.

O futuro de Bolsonaro, agora, se resume à luta jurídica em instâncias superiores. Mas o veredito já está inscrito na história: do sonho de ser herói militar à condição de réu condenado por golpe, o capitão que virou presidente se transformou no primeiro chefe de Estado brasileiro sentenciado por atentar contra a ordem democrática.

ANÁLISE

Fenômeno expõe contradições históricas e revela como narrativas conservadoras seduzem parte da população negra

O voto negro na direita: entre o espelho do opressor e a busca por pertencimento

A relação entre raça, classe e política no Brasil ainda é atravessada por marcas da escravidão e da exclusão social. Dentro desse cenário, chama atenção o apoio de parte da população negra a projetos conservadores, mesmo quando esses reforçam desigualdades já existentes. O fenômeno é mais complexo do que um simples paradoxo eleitoral.

Pesquisadores explicam que o voto na direita envolve dimensões psicológicas, culturais e históricas. Em uma sociedade que naturalizou privilégios das elites, esse apoio pode representar uma busca simbólica de inclusão. Para alguns, trata-se de uma tentativa de ser reconhecido e aceito por meio da adesão aos valores dominantes.

Um dos pilares desse discurso é a meritocracia, que promete ascensão pelo esforço individual. Apesar de ignorar

obstáculos estruturais como racismo e falta de acesso à educação, a narrativa atrai eleitores negros que rejeitam a ideia de vitimização. Nesse processo, acabam negando políticas afirmativas e reproduzindo valores que, em tese, os excluem.

Outro elemento é o apelo à ordem e à disciplina, que encontra eco em comunidades periféricas marcadas pela violência e pela ausência do Estado. Nessas condições, a promessa de segurança torna-se mais forte que propostas sociais. O voto conservador pode, então, significar também uma distinção simbólica em relação àqueles identificados como “atraso”.

A mídia também reforça estereótipos que ligam pobreza à criminalidade. Isso facilita a adesão a discursos que elegem inimigos internos — como “bandidos” ou

“vagabundos” —, com parte do eleitorado negro preferindo se alinhar a quem acusa em vez de ser confundido com os acusados. Ao mesmo tempo, preconceitos regionais e de classe ajudam a consolidar esse movimento.

Assim, o apoio de negros à direita não é simples contradição, mas expressão de um desejo de pertencimento. Muitas vezes, é uma forma de rejeitar identidades estigmatizadas e reivindicar reconhecimento como trabalhadores legítimos. O desafio das forças progressistas é oferecer alternativas que unam políticas públicas eficazes a um resgate da autoestima coletiva, para que o voto deixe de ser um gesto de sobrevivência simbólica em meio à desigualdade estrutural.

JUSTIÇA

Associação Comunitária da Serra da Boa Vista se mobiliza para tentar reverter decisão

Adeilson Bezerra anuncia ação contra processo de demarcação de terras em Palmeira dos Índios

A disputa em torno da demarcação das terras indígenas Xukuru-Kariri em Palmeira dos Índios ganhou novos capítulos esta semana. Na terça-feira (9), a Associação Comunitária da Serra da Boa Vista realizou uma Assembleia Geral Extraordinária para discutir os rumos do processo conduzido pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), que já realizou levantamento das benfeitorias na região.

O advogado Adeilson Bezerra, natural da Serra da Boa Vista, afirmou que irá recorrer à Justiça para tentar paralisar o processo. Segundo ele, cerca de 10 mil pequenos e médios produtores rurais, alguns com registros de propriedade centenários, correm risco de perder suas terras. A área em disputa abrange mais de 7 mil



hectares — aproximadamente um terço do território do município.

“Essa assembleia nos dará poderes para entrarmos com algum tipo de ação que possa paralisar o processo demarcatório. Só conseguiremos reverter na Justiça”, disse Bezerra. O advogado também protocolou, no último dia 3, um pedido baseado na Lei de Acesso à Informação para obter da Funai documentos e mapas oficiais do processo.

Durante a reunião, produtores rurais

relataram medo e insegurança diante das visitas técnicas realizadas recentemente. “Me sinto humilhado. Entrei na vida trabalhando, nunca fiz nada errado, e agora me tratam como invasor”, desabafou o agricultor Luciano Santos.

A presidente da Associação, Jacicleide Oliveira, informou que a entidade dará sequência à elaboração de um documento jurídico para contestar a demarcação. “Trata-se da sobrevivência de milhares de moradores e trabalhadores rurais. É preciso

buscar meios para defendermos a nossa causa”, afirmou.

A assembleia contou ainda com a presença de representantes da Prefeitura de Palmeira dos Índios, como o secretário de Agricultura, José Cícero da Silva, e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Júlio César Permínio, além de lideranças sindicais e comunitárias.

MUNDO DO CRIME

Flávio teria oferecido à criança um bicho de pelúcia escondido no depósito da escolinha para cometer o estupro

Ex-goleiro do CRB é condenado a mais de 24 anos por estupro de jovens em escolinha de futebol

O ex-goleiro do CRB, Flávio Barros Bruno da Silva, que atuou pelo clube alagoano em 1992, foi condenado pela Justiça de Pernambuco pelo estupro de uma criança de 9 anos e de uma adolescente de 13 anos. Na época dos crimes, Flávio era proprietário da escolinha de futebol “CT do Flávio”, em Recife.

Ele respondia a uma terceira acusação, da qual foi absolvido. Pelas condenações, o ex-goleiro deverá cumprir 24 anos, 8 meses e 21 dias de prisão inicialmente em regime fechado: 10 anos e 4 meses pelo crime contra a criança e 14 anos, 4 meses e 21 dias pelo ocorrido com a adolescente. Segundo

o processo, a mãe de uma das vítimas relatou que levava a filha à escolinha para acompanhar o treino do irmão.

Durante as visitas, Flávio teria oferecido à criança um bicho de pelúcia escondido no

depósito da escolinha, e em uma das ocasiões a menina voltou com comportamento alterado. No dia seguinte, ela revelou que o homem esfregou o pênis nela e tocou em suas partes íntimas. No segundo caso, a

adolescente, também aluna da escolinha, foi abusada sexualmente em três ocasiões, sendo trancada em uma sala e impedida de sair.

O acusado tentou tocar nas partes íntimas dela enquanto exibia a própria genitália. As famílias registraram boletins de ocorrência na Delegacia de Polícia da Criança e do Adolescente (DPCA) de Recife. A defesa de Flávio Barros informou que vai recorrer das condenações e declarou que o réu é inocente das acusações. Além de CRB e Sport, Flávio Barros atuou por diversos clubes do Brasil, incluindo Auto Esporte/PB, Paulistano/PE, Sampaio Corrêa/MA, Moto Clube/MA, Remo/PA, Campinense/PB, Fortaleza/CE, Jataiense/GO e Bacabal/MA.





SOCIAL

URBANÍSTICO

AMBIENTAL

CAPS Cidade Universitária

Sua cidade vai ganhar um novo Centro de Atenção Psicossocial AD III (CAPS) ainda este ano. A unidade está sendo construída no bairro Cidade Universitária, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió.

Novo CAPS Cidade Universitária

- Atendimento especializado em saúde mental e dependência química
- Capacidade para até 45 pacientes por dia



Perspectiva 3D ilustrada do projeto

Área de 694 m² estruturada com

- Espaços de acolhimento e convivência
- Salas de enfermagem
- Farmácia e medicação
- Quartos coletivos com acomodações noturnas
- Acessibilidade para pessoas com deficiência, com rampas, piso tátil e espaços adaptados



Essa é uma das iniciativas da frente Social e está prevista no Plano de Ações Sociourbanísticas*. Muitas outras estão em andamento para S.U.A. Cidade continuar acontecendo para você.

Saiba mais sobre em:
www.braskem.com/alagoas

Entre no
nosso
WhatsApp:



0800 006 3029

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.



*Termo de Acordo Socioambiental, assinado em dezembro de 2020 pelo Ministério Público Federal e Braskem, com a participação do Ministério Público do Estado de Alagoas e adesão do Município de Maceió.

SE DERAM MAL!

Justiça determina novas eleições após gastos irregulares e distribuição de prêmios durante pré-campanha

Prefeito e vice de Maribondo têm diplomas cassados por abuso de poder econômico

A Justiça Eleitoral determinou a cassação dos diplomas do prefeito Bruno Zeferino do Carmo Teixeira e do vice José Ubiratan Ferreira Nunes, eleitos em 2024 em Maribondo, no Agreste

de Alagoas. A decisão, proferida nesta quinta-feira (11) pelo juiz Vinícius Augusto de Souza Araújo, da 48ª Zona Eleitoral de Boca da Mata, também torna ambos inelegíveis por oito anos.

A sentença considerou que os políticos praticaram abuso de poder econômico, promovendo eventos de grande porte na

pré-campanha, com distribuição gratuita de bens e serviços. Entre os citados estão o bloco “Marimbondo 40 Graus”, que contou com trio elétrico, palco e telão de LED, e o “Show de Prêmios – Dia das Mães”, com motocicletas, eletrodomésticos e vales-compras. Outras ações, como a “ressaca de carnaval” e propagandas em painéis eletrônicos

e redes sociais, também foram consideradas irregulares.

Osgastoscomessasinitativas ultrapassaram R\$ 268 mil, acima do teto permitido para pré-campanha, e a documentação apresentada pelos investigados foi considerada insuficiente. O juiz destacou que, em um município com 11.101 eleitores, a participação de mais de 3.500 pessoas nos eventos demonstra potencial para desequilibrar a disputa.

Como a candidatura majoritária é indivisível, as irregularidades atribuídas ao prefeito também atingem o vice, especialmente em razão da associação de José Ubiratan ao “Show de Prêmios”.

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) ainda analisará eventual recurso. Caso mantida a decisão, novas eleições serão convocadas no município. A sentença se apoia na Lei Complementar nº 64/1990 e foi considerada exemplar para coibir práticas que comprometem a igualdade do processo eleitoral.



ALIADA?

Rita do Araçá diz que encontros com aliados, incluindo o deputado federal, visam fortalecer parcerias

Prefeita de Joaquim Gomes reafirma permanência no MDB após foto com Arthur Lira

A prefeita de Joaquim Gomes, Rita de Cassia Cavalcante Andrade de Moraes, conhecida como Rita do Araçá (MDB), tornou-se alvo de comentários políticos após publicar uma foto ao lado do deputado federal Arthur Lira (PP). O encontro, segundo a assessoria da gestora, ocorreu para discutir novos investimentos e projetos estratégicos para a cidade.

A imagem, compartilhada nas redes sociais, gerou especulações entre aliados emedebistas, que interpretaram a proximidade como possível distanciamento da prefeita do partido.

Eleita pelo MDB em 2024, Rita reforçou que permanece fiel à sigla comandada pelo senador Renan Calheiros.

Em entrevista aos canais oficiais da

Prefeitura de Joaquim Gomes, a prefeita destacou que mantém boas relações com senadores, deputados e lideranças políticas locais, incluindo Renan Calheiros, Renan

Filho e Arthur Lira.

“Além das importantes parcerias que já temos com o governador Paulo Dantas, o senador Renan Calheiros, o ministro Renan Filho, o deputado federal Marx Beltrão, a deputada estadual Flávia Cavalcante, e do líder político Cícero Cavalcante, também contamos agora com o apoio do deputado federal Arthur Lira. Juntos, seguimos abrindo caminhos para novas conquistas e avanços para o nosso povo”, escreveu ela em seu Instagram.

Rita do Araçá classificou como “fake news” os rumores de sua saída do MDB e garantiu que a parceria com Arthur Lira e demais aliados visa apenas fortalecer sua gestão. A prefeita afirmou ainda que manterá apoio aos parlamentares e ao governador Paulo Dantas nas eleições de 2026.



QUALIFICAÇÃO

Acordos do Município com a Indústria ampliam oportunidades para alunos e fortalecem a gestão baseada em dados

FIEA e Prefeitura firmam parcerias para qualificação profissional e inovação em Maceió

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA), José Carlos Lyra de Andrade, recebeu nesta sexta-feira (12) o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), e o vice, Rodrigo Cunha, para a

assinatura de duas importantes parcerias. Os acordos preveem a qualificação profissional de estudantes da rede municipal, em parceria com o SENAI, e o apoio do Observatório da Indústria da FIEA para a implantação do Observatório da Cidade.

No campo educacional, o contrato entre a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e o SENAI permitirá que, aproximadamente,

1.700 alunos da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI Pro) tenham acesso a cursos profissionalizantes nas áreas de alimentos, automotiva, construção civil, elétrica, gestão, logística, polímeros, refrigeração, tecnologia da informação e moda. São cursos alinhados às demandas do mercado de trabalho e às aspirações dos alunos, conforme pesquisa aplicada na rede municipal.

Já o Observatório da Indústria da FIEA fornecerá serviços especializados em tecnologia e de consultoria ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió (IPLAN) para a elaboração e implementação do Projeto de Descarbonização e construção do Observatório da Cidade de Maceió. O objetivo é tornar a capital alagoana uma cidade ambientalmente inovadora, usando dados para tomar decisões melhores e impulsionar o progresso social, econômico e ambiental da população local.

Inovação

Durante o encontro na FIEA, também foram discutidos os avanços na inovação local, que une instituições públicas e privadas para fomentar polos estratégicos em áreas como economia do mar, urbanismo e mobilidade sustentável. O projeto, apresentado pelo assessor de Sustentabilidade Industrial da FIEA, Júlio Zorzal, e pelo presidente do Maceió Digital, Rodrigo Rossiter,

visa transformar Maceió em referência nacional em inovação até 2035. O presidente da FIEA, José Carlos Lyra, entregou uma cópia do documento com detalhes da iniciativa ao prefeito JHC.

Na reunião, ficou ainda definida a visita, neste sábado (13/09), às obras da nova escola municipal no residencial Novo Jardim, que terá capacidade para atender mais de mil estudantes e contará com estrutura moderna, inspirada no modelo educacional do SESI. A obra é executada pela FIEA, por meio do Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Braskem e a Prefeitura de Maceió.

Para José Carlos Lyra, as iniciativas representam um marco. “Estamos construindo pontes entre a educação, a tecnologia e a Indústria. Essas parcerias vão preparar nossos jovens e transformar Maceió em uma cidade mais inovadora, competitiva e socialmente justa”, destacou.



EMPREGO

Instituto oferece vagas de estágio, jovem aprendiz e cargos efetivos; inscrições são exclusivas pelo portal de carreiras

Confira as oportunidades do IEL em Maceió e Arapiraca

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) está com novas oportunidades abertas para

estudantes e profissionais em Maceió e Arapiraca. As vagas contemplam estágios em diversas áreas, cargos efetivos e programas

de jovem aprendiz, oferecendo uma chance de ingresso ou avanço no mercado de trabalho. As inscrições devem ser realizadas, exclusivamente, pelo portal de carreiras do IEL: carreiras.iel.org.br/AL.

Em Maceió, as bolsas de estágio variam de R\$ 550,00 a R\$ 1.062,60, acrescidas de auxílio-transporte. Há vagas para estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Gestão Financeira, Biblioteconomia, Educação Física, Engenharia de Software, Análise de Desenvolvimento, Sistemas de Informação, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Marketing, entre outras áreas.

O destaque fica para a ampla oferta destinada a licenciaturas, com 13 vagas para cursos como Letras, Pedagogia, Geografia, História e Ciências Sociais. Também há vagas para nível médio e técnico em Administração, além de oportunidade para técnico em Alimentos ou Engenharia de

Produção.

Além dos estágios, Maceió oferece uma vaga efetiva para coordenador pedagógico, com salário de R\$ 3.000,00, acrescido de bonificação.

Já em Arapiraca, as bolsas de estágio são de R\$ 600,00, acompanhadas de auxílio-transporte e combustível. Há oportunidade para estudantes de Administração e também uma vaga efetiva de auxiliar fiscal, com remuneração de R\$ 1.600,00 mais bonificação.

Jovem Aprendiz

Outra chance importante é o programa de Jovem Aprendiz, com 25 vagas para teleatendimento e salário de R\$ 1.515,68.



BENEFÍCIOS

Profissionais passam a ter jornada única, podendo trabalhar em apenas uma escola, o que reduz tempo de deslocamento

Câmara promulga lei que unifica matrícula dos professores da rede municipal de Maceió

A lei que permite a unificação voluntária da matrícula dos professores da rede municipal foi promulgada e será publicada nesta sexta-feira (12) no Diário Oficial do Município de Maceió.

O projeto de autoria conjunta dos vereadores Jonatas Omena e Silvania Barbosa foi aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores e sua promulgação foi assinada, em uma solenidade simbólica, pelo presidente Chico Filho, na manhã desta quinta, com a presença de representantes da Educação.

De acordo com Chico Filho, foi necessária uma união de esforços para garantir a aprovação da lei, inclusive com o respaldo dos órgãos competentes no Executivo Municipal, como a Secretaria de Educação e o Instituto de Previdência.

“Hoje temos vereadores preocupados em corrigir

falhas que existem no serviço público, que existem na educação, como essa ação do vereador Jonatas Omena junto à vereadora Silvania Barbosa, que tiveram a preocupação de identificar o problema e ir atrás dessa unificação de matrícula. A gente precisou ir trabalhando politicamente, administrativamente para solucionar e chegar hoje com esse entendimento de que a gente vai poder fazer a promulgação sem questionamento do Executivo”, destacou.

Na prática, a unificação permite que os profissionais com duas matrículas, que passaram em mais de um concurso e hoje acumulam duas jornadas de 20 horas ou 25 horas, por exemplo, possam ter apenas uma matrícula com jornada de até 50 horas, respeitada a regra constitucional de acúmulo de cargos, e passem a atuar em apenas uma escola.

A demanda chegou ao vereador Jonatas Omena a partir da solicitação de professores, que desde 2008 dialogam com o poder público sobre o tema. “Os professores tinham nos procurado, então a gente entendeu a necessidade de juntar essa matrícula para aqueles profissionais que passaram em mais de um concurso. Esse direito já é lei, mas agora está sendo ampliado. É de uma importância fundamental para esses profissionais e é uma luta que a gente já vem trabalhando com eles e, agora, a lei está



promulgada definitivamente”.

Para a vereadora Silvania Barbosa, é um sonho que a categoria realiza e o reconhecimento de um direito já legitimado até mesmo pela Prefeitura Municipal. “É um projeto que foi apresentado aqui na Casa também pelo próprio Executivo, mas já havia um protocolado, que está sendo promulgado hoje. A Educação está ganhando e vendo um sonho virar realidade”, comemorou.

Para a liderança do grupo de professores que acompanhou a assinatura, Joaquina Vieira, a junção da carga horária é uma

conquista que irá impactar diretamente no bem-estar do profissional. “Tem professor que trabalha no Vergel e no Benedito Bentes. Ele não chega a tempo, almoça dentro do ônibus. Além disso, tem o imposto de renda, que também só vai ser descontado em uma função. E essa unificação é voluntária, só faz quem realmente quer. Esse projeto vai ser muito importante para nós”, apontou.

PLENARINHO

Grupo conversou com presidente Chico Filho e conheceram a produtividade dos vereadores

Alunos do Contato conhecem a Câmara e pesquisam sobre atuação parlamentar

Os alunos do 9º anos do Colégio Contato, que participam do Projeto Plenarinho, idealizado pela Câmara Municipal, conheceram nesta sexta-feira (12), as instalações do Poder Legislativo, e entrevistaram o presidente Chico Filho, e o diretor da Escola Legislativa, Rodolfo Barros, que já exerceu o mandato de vereador.

Os estudantes Rafael Ferreira, Leonardo Dantas, Benício Diogenes, Laís Watanabe e Lara Targino fazem parte de uma iniciativa escolar denominada “Parlamento Jovem”, que objetiva pesquisar sobre o trabalho desenvolvido pela Câmara de Maceió.

Os alunos perguntaram sobre as ações legislativas e desafios do parlamento, buscando motivar os jovens a se inserir na política. Para eles, a experiência foi importante para entender como funciona, por exemplo, o trabalho dos vereadores, no trabalho de fiscalização, apresentação e aprovação de projetos de lei.

“A força do jovem é inspiradora e motiva a querer mudar a realidade de uma população, da comunidade e da cidade. Por isso é tão importante que vocês estejam inseridos nas discussões políticas e conheçam de perto a realidade, e fico feliz por terem vindo visitar a Câmara Municipal”, disse Chico Filho.

Plenarinho

O Plenarinho é voltado para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas e privadas. Os alunos serão selecionados por meio de um concurso de redação com o seguinte tema: “A cidade onde vivo e o futuro que eu imagino. Como posso contribuir para uma Maceió

melhor para mim, minha escola e minha comunidade?”.

Os estudantes do Colégio Contato já

desenvolveram, nesta sexta, a redação com a temática específica do projeto.



TRIBUTOS

Iniciativa da Sefaz é referência no fórum do BID em gestão fiscal moderna

Contribuinte Arretado de Alagoas ganha destaque internacional

A secretária da Fazenda de Alagoas, Renata dos Santos, destacou a relevância da iniciativa. “Com o Contribuinte Arretado, Alagoas mostra que é possível avançar na arrecadação com equilíbrio, transparência e valorização do contribuinte. É uma política moderna que aproxima a Fazenda da sociedade, reconhecendo aqueles que cumprem suas obrigações fiscais”.

No estande da Sefaz, foi apresentado como a classificação dos contribuintes em categorias (A, B, C, D e E) impacta positivamente a arrecadação, o comportamento empresarial e a eficiência da gestão tributária. Empresas bem avaliadas recebem prioridade no atendimento e tratamento diferenciado em determinados serviços.

Mais do que uma iniciativa de conformidade, o Contribuinte Arretado foi reconhecido como política de valorização do bom contribuinte, estimulando a regularidade e fortalecendo um ciclo de cooperação, confiança e transparência.



A apresentação despertou interesse de administrações tributárias de diversos países e consolidou Alagoas como referência nacional e internacional em modernização tributária. Estados como Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio Grande do Sul e Ceará já demonstraram interesse no programa.

“Foi uma honra representar Alagoas em um espaço internacional tão relevante e apresentar o Contribuinte Arretado como exemplo de inovação tributária. É gratificante ver o nosso programa despertar interesse

de outras administrações e consolidar ainda mais a imagem de Alagoas como modelo de gestão fiscal moderna”, afirmou Alexandra Vieira.

O evento também abordou temas como o uso de inteligência na administração tributária, o fortalecimento da relação com o contribuinte, estratégias de fiscalização inteligente, gestão eficiente dos recursos públicos e a evolução de programas como o Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (Profisco II) e o Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa

e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), que apoiam estados e municípios na modernização da gestão fiscal.

A agenda foi dividida entre o Diálogo Regional de Políticas, voltado a debates de alto nível, e a Feira de Soluções, espaço interativo em que Alagoas apresentou sua experiência.

Durante dois dias, autoridades, especialistas e representantes de organismos multilaterais compartilharam estratégias sobre como a transformação digital está redefinindo as administrações fiscais em todo o mundo.

FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

SEGUE TRABALHANDO

O conselheiro tutelar de Rio Largo, Willames de Melo, acompanhou o vice-governador Ronaldo Lessa em visita ao Hospital IB Gatto Falcão, articulada por ele, para conhecer as instalações da Sala Lilás — espaço destinado ao acolhimento de vítimas de violência. O Conselho Tutelar do município busca a ampliação dos serviços nesse ambiente, considerado essencial na defesa dos direitos, especialmente de crianças e adolescentes.



USO DO ETANOL

Os veículos da frota oficial do Governo de Alagoas — incluindo autarquias e fundações — deverão ser abastecidos prioritariamente com etanol, sempre que forem modelos flex ou adaptados para operar com o biocombustível. A medida está prevista no Decreto nº 104.174, de 8 de setembro de 2025, data em que se comemoraram os 100 anos do etanol no Brasil, e institui a Política de Prioridade no Abastecimento de Veículos Automotores com Etanol no âmbito do Poder Executivo Estadual.

FESTA DA MARISCADA

O município de Maragogi se prepara para um dos momentos mais aguardados do calendário cultural: o Festival da Mariscada 2025. O evento começa neste fim de semana e segue até domingo (14), no povoado de São Bento. Realizado pela Prefeitura de Maragogi, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, o festival promete movimentar moradores e turistas com uma programação que une tradição, gastronomia e grandes nomes da música.

VACINA AMPLIADA

O Governo Federal prorrogou até dezembro de 2025 a campanha de vacinação contra o HPV para adolescentes de 15 a 19 anos. A meta é alcançar cerca de 7 milhões de jovens que não foram imunizados na faixa etária recomendada, entre 9 e 14 anos. É a primeira vez que esse público passa a receber a vacina pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de forma totalmente gratuita.

SAÚDE

Objetivo é alcançar os adolescentes que perderam a imunização na idade recomendada, que é de 9 a 14 anos

Vacinação contra o HPV para jovens de 15 a 19 anos é ampliada até dezembro

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) reforça que a vacinação contra o HPV para adolescentes de 15 a 19 anos foi ampliada pelo Ministério da Saúde (MS) até dezembro deste ano. É a primeira vez que essa faixa etária passa a ter acesso à vacina pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de alcançar os jovens que perderam a imunização na idade recomendada, que é de 9 a 14 anos.

A vacinação está sendo oferecida nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de todos os municípios de Alagoas. De acordo com o Ministério da Saúde, a meta é alcançar cerca de 7 milhões de pessoas em todo o Brasil. Campanhas

como essa buscam assegurar que todos os adolescentes e jovens dessa faixa etária sejam imunizados contra o HPV, o que vai proporcionar um futuro mais saudável para as próximas gerações.

O secretário de Estado da Saúde, médico Gustavo Pontes de Miranda, ressalta que a vacinação é crucial para a prevenção de cânceres de colo do útero, vulva, pênis, garganta e pescoço.

“A vacina contra o HPV é segura e fundamental para que nossos jovens fiquem protegidos. Estamos atuando em conjunto com os 102 para que possamos vacinar o maior número de adolescentes possível, garantindo assim mais qualidade de vida para nosso povo”, frisou.

O esquema vacinal contra

o HPV passou por uma mudança no Brasil, que adotou desde 2024 a dose única do imunizante contra o vírus para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos.

A nova orientação substituiu o modelo anterior de duas aplicações

e simplificou o acesso à proteção. Já para pessoas imunocomprometidas, pacientes oncológicos e transplantados, usuários de PrEP entre 15 e 45 anos e vítimas de violência sexual a partir dos 15 anos, o esquema permanece em três doses.



PROGRAMAÇÃO

Na abertura, o órgão estadual vai entregar novos equipamentos para reforçar as ações da Operação Lei Seca

Com entrega de equipamentos, Detran AL abre a Semana Nacional do Trânsito na próxima quarta (17)

“Desacelere, seu bem maior é a vida”. Esse é o tema da Semana Nacional de Trânsito 2025, que em Alagoas será lançada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran/AL) na próxima quarta-feira (17). O evento acontece no prédio-sede do órgão estadual, localizado no bairro Cidade Universitária, às 08h30.

Na abertura da Semana Nacional de Trânsito (SNT), o Detran Alagoas vai entregar novos equipamentos para reforçar as ações da Operação Lei Seca, aumentando ainda mais a segurança viária e o combate à alcoolemia e demais irregularidades que são constatadas no trânsito.

Também serão apresentados dois painéis, um com os resultados da Operação Lei Seca em Alagoas, e outro com o tema: “Mobilidade, Direitos



Humanos e Educação para o Trânsito”, com a discussão de temas como os desafios da gestão pública na construção de um trânsito seguro e mais inclusivo.

Os interessados em participar dos painéis podem se inscrever pelo link: <https://doity.com.br/semana-nacional-de-transito-alagoas-detran-al>.

Programação SNT Alagoas 2025 - Também será apresentada a programação completa da SNT em Alagoas, quando o Detran realizará, do dia 18 a 28 de setembro, diversas atividades voltadas para conscientizar crianças, jovens e adultos sobre um trânsito mais seguro para todos.

Entre as ações da SNT 2025, o

Detran Alagoas vai realizar pela primeira vez um Passeio Ciclístico gratuito, levará o inédito Cine Detran para o Sertão alagoano, e irá receber, em Maceió, alunos de escolas públicas e particulares na Arena Detranzinho.

ENTRADA GRATUITA

Evento fica no Espaço Jaraguá até às 23h desta sexta-feira (12); entrada é gratuita *Prefeitura participa da 23ª Feira de Supermercados com iniciativas voltadas ao empreendedorismo local*

A Prefeitura participa da 23ª Feira e Exposição Alagoana de Supermercados (Fesuper) que acontece até às 23h desta sexta-feira (12). O evento conta com estande dos programas Economia Solidária, Banco da Mulher e Sine Maceió. A iniciativa acontece no Espaço Jaraguá e reúne empresas ligadas ao segmento de varejo.

A ação da gestão no evento está ligada a promover iniciativas que gerem renda e fortalecimento ao empreendedorismo maceioense. Entre elas, se destaca a Economia Solidária, que promove espaços de exposição para artesãos que transformam as suas produções em renda.

Bethânia Souza faz peças em crochê e participa da Economia Solidária há 12 anos. Para ela, oportunidades como a Fesuper são fundamentais para comercializar os seus produtos para um público

diversificado. “Nessas feiras, eu exponho tanto para as pessoas de Maceió, quanto para os turistas que vem visitar a cidade”, afirma.

Bethânia participa da Economia Solidária há 12 anos Foto: Daniel Marinho/ Secom Maceió

Bethânia participa da Economia Solidária há 12 anos Foto: Daniel Marinho/ Secom Maceió

A artesã também ressalta que participar do programa promove mais flexibilidade para que ela tenha tempo de investir em especializações para melhorar a qualidade do seu trabalho. Atualmente, a Economia Solidária conta com mais de 200 artesãos cadastrados em

diferentes segmentos. Eles participam de rodízios para expor e divulgar seus produtos em pontos fixos e feiras na cidade.

O Sine Maceió, serviço público oferecido pela da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Economia Solidária (Semtes), também está atuando na captação de vagas junto às empresas. As oportunidades ficam disponíveis no site do Sine Maceió e na Carteira de Trabalho Digital.

Inscrições no Banco da Mulher

Durante a Fesuper, a Secretaria da Mulher, Pessoas com Deficiência, Idosos e Cidadania (Semuc) disponibiliza uma

pessoa para auxiliar as mulheres interessadas a realizar a inscrição e tirar dúvidas sobre o programa.

Inscrições do programa serão feitas até às 23h59 desta sexta (12) Foto: Daniel Marinho/ Secom Maceió

Inscrições do programa serão feitas até às 23h59 desta sexta (12) Foto: Daniel Marinho/ Secom Maceió

“Esse é um programa que concede um crédito para incentivar mulheres que já têm ou desejam iniciar um negócio. Estamos aproveitando essa oportunidade na Fesuper para tirar dúvidas e inscrever mais mulheres nesta iniciativa tão importante.”, diz Emerson Melo, assessor-técnico da Semuc.

As inscrições do Banco da Mulher estão abertas até às 23h59 desta sexta-feira (12). Para realizar a inscrição é necessário um documento de identificação, comprovante de residência e uma conta ativa no CaixaTem.



CRISE NO FUTEBOL ALAGOANO

Clube acumula dívidas, sofre bloqueio de contas e não define futuro da comissão técnica

CSA afunda em atrasos salariais e vive incerteza após queda à Série D

O CSA atravessa uma das maiores crises de sua história. Após o

rebaixamento para a Série D do Campeonato Brasileiro, o clube convive com problemas financeiros graves, atrasos de salários e

indefinições administrativas que colocam em xeque o planejamento para 2025.

A turbulência começou com a renúncia da presidente Miriam Monte. Pouco depois, o Conselho Deliberativo decidiu afastar membros da diretoria, instaurando um período de instabilidade interna. Interinamente, quem assumiu a presidência foi Clauwerney Ferreira, enquanto Robson Rodas foi indicado como vice-presidente executivo, ainda sem oficialização.

A situação financeira é considerada crítica. Jogadores e comissão técnica não recebem desde agosto, e rescisões decorrentes do rebaixamento não foram quitadas. Para agravar o quadro, as contas bancárias do clube estão bloqueadas, dificultando qualquer movimentação financeira.

O técnico Higo Magalhães simboliza o impasse. Ele chegou a ter o contrato suspenso, foi desligado e posteriormente readmitido após acordo parcial com a diretoria. Apesar de vínculo até o fim da Série C, sua permanência não está

garantida, já que parte dos débitos ainda não foi quitada.

O agente de Higo, inclusive, cobra respostas da nova gestão. Segundo ele, não há garantias formais sobre o pagamento de salários futuros, nem um esboço de projeto esportivo para a próxima temporada. Essa indefinição atrapalha o planejamento e afasta possíveis reforços.

Enquanto a diretoria interina tenta organizar as contas e acalmar os bastidores, torcedores demonstram preocupação e cobram medidas urgentes. O CSA terá de lidar com desafios dentro e fora de campo para se reerguer e evitar que a queda para a Série D represente um colapso ainda maior.



SÉRIE C DO BRASILEIRO

Jogadores recusaram oferta em dinheiro e denúncia resultou em ação do Gaeco em dois estados

Londrina denuncia proposta de manipulação envolvendo cartão amarelo contra Maringá

O Londrina revelou nesta semana ter denunciado uma tentativa de manipulação de resultado na Série C do Campeonato Brasileiro. Três jogadores do clube

relataram à diretoria que foram procurados com proposta em dinheiro para receber cartão amarelo de forma deliberada durante a partida contra o Maringá, disputada em abril.

Segundo a denúncia, a oferta partiu de pessoas ligadas ao mercado de apostas. O combinado era que um dos atletas recebesse a advertência ainda no primeiro tempo, até

os 27 minutos. O valor prometido girava em torno de R\$ 15 mil. Nenhum jogador aceitou o acordo e todos comunicaram o caso imediatamente ao clube.

A diretoria do Londrina informou a Confederação Brasileira de Futebol e acionou o Ministério Público do Paraná. O caso chegou ao Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), que desencadeou operação de busca e apreensão em cidades da Bahia e de Santa Catarina, além de mandados de busca pessoal.

De acordo com os relatos, o objetivo dos criminosos era influenciar apostas em sites especializados, lucrando com a ocorrência precoce de cartões no confronto. Apesar da denúncia, os atletas que receberam cartões naquela partida não estavam envolvidos no episódio.

O clube emitiu nota oficial exaltando

a postura dos jogadores e reiterando seu compromisso com a integridade esportiva. A direção classificou a atitude dos atletas como exemplo de responsabilidade e afirmou que continuará colaborando com as autoridades para que a investigação seja concluída.

Os depoimentos dos jogadores já foram colhidos pelo Ministério Público e as apurações seguem em andamento. A expectativa é de que novos desdobramentos ocorram nos próximos meses, com a identificação dos responsáveis pela tentativa de manipulação.



Anelotti fica?

Carlo Anelotti confirmou que o contrato com a Seleção Brasileira vai até a Copa do Mundo de 2026, mas ressaltou que não existe definição sobre sua continuidade após o torneio. O treinador afirmou que ficaria feliz em estender o vínculo, caso haja interesse da CBF. Segundo ele, a família está adaptada ao país, fator que pode pesar em uma futura decisão. O italiano também comentou que preparar a equipe para 2030 seria uma experiência especial. Mesmo assim, reforçou que ainda há tempo para tratar do assunto com dirigentes.

Rodas interino

Robson Rodas, vice-presidente do CSA, vem tomando medidas para organizar o clube em meio à crise administrativa. Ele providenciou atas cartoriais e documentos antigos para validar processos internos. O dirigente não descarta assumir a presidência de forma interina, caso a situação se prolongue. Além disso, afirmou que não guarda rancor de gestões anteriores, pedindo união no momento delicado. Rodas também tem arcado com despesas pessoais, mantendo operações básicas do clube em funcionamento.

Popó suspeito

O Ministério Público do Paraná investiga Igor Freitas, filho do ex-pugilista Popó, e o empresário Rodrigo Reis por tentativa de manipulação. A denúncia aponta oferta de R\$ 15 mil a jogadores do Londrina, para receberem cartão amarelo contra o Maringá, na Série C. Mensagens revelariam a proposta de vantagem em troca da infração nos primeiros minutos do duelo. Segundo o clube, os atletas envolvidos rejeitaram a abordagem de imediato. O Gaeco cumpriu mandados em diferentes estados para apurar a rede de contatos suspeita.

Braithwaite reivindica

O atacante Martin Braithwaite, do Grêmio, afirmou que não é convocado pela Dinamarca devido a preconceito contra o futebol brasileiro. Ele declarou que dirigentes de seu país não respeitam a liga nacional, subestimando o nível de competitividade. O jogador revelou ainda que sempre teve paixão pela Seleção Brasileira desde a infância. Disse também que enfrentou dificuldades quando esteve em cadeira de rodas, entre cinco e sete anos. Para Braithwaite, o Brasileiro merece mais reconhecimento no cenário internacional.

ESCÂNDALO HISTÓRICO

Edilson Pereira de Carvalho defende punição exemplar para Bruno Henrique e Paquetá caso irregularidades sejam comprovadas

Ex-árbitro da “Máfia do Apito” pede banimento de jogadores acusados de envolvimento com apostas

Edilson Pereira de Carvalho, ex-árbitro protagonista do escândalo da “Máfia do Apito” em 2005, voltou ao noticiário nesta sexta-feira ao comentar as recentes investigações sobre manipulação de resultados envolvendo jogadores de destaque. Ele afirmou que, se comprovada a participação de Bruno Henrique e Lucas Paquetá em esquemas de apostas, ambos deveriam ser banidos do futebol.

Segundo Edilson, a credibilidade do esporte exige que atletas de alto nível recebam a mesma punição que jogadores de menor expressão. “Não adianta punir apenas quem tem pouco nome. Se houve envolvimento, tem que banir também quem está no topo”, disse.

Para o ex-árbitro, a dinâmica das manipulações mudou desde o seu tempo. Em 2005, ele foi acusado de interferir diretamente no resultado de partidas do Campeonato Brasileiro. Agora, segundo ele, os esquemas se concentram em lances específicos, como cartões, escanteios

e outras estatísticas exploradas pelas casas de apostas.

Edilson também refletiu sobre sua própria trajetória. Condenado e afastado definitivamente do quadro da arbitragem, afirmou ter pagado caro pelos erros cometidos. “Perdi minha carreira, meu sustento e precisei recomeçar do zero. A vida mudou completamente.”

Especialistas em direito esportivo, no entanto, ponderam que punições como banimento exigem provas sólidas. Para eles, ainda que existam indícios, é preciso respeitar o devido processo legal e garantir ampla defesa aos atletas.

Até agora, Bruno Henrique e Paquetá não receberam qualquer punição esportiva. Ambos seguem em atividade, mas continuam sob investigação de autoridades brasileiras e internacionais ligadas ao combate à manipulação de resultados.

O caso reacende o debate sobre ética, responsabilidade e transparência no futebol, além de reforçar a pressão sobre dirigentes e entidades esportivas para aumentar o rigor na fiscalização.

BOTAFOGO DESPENCA

Botafogo viu sua temporada de 2025 se reduzir drasticamente após severos erros de planejamento. O presidente John Textor foi apontado como o principal responsável por decisões que encurtaram o ano do Alvinegro a apenas seis meses de atividades relevantes, após um início promissor. A queda de rendimento nos torneios nacionais e a incapacidade de sustentar o entusiasmo de 2024 agravaram o sentimento de frustração entre torcedores e dirigentes. Mesmo reconhecendo falhas, o mandatário tenta manter otimismo e afirma que ainda há tempo para reagir no Brasileiro. A equipe, entretanto, chega a setembro longe das ambições que deixou transparecer no início da temporada. Restam poucas rodadas para buscar reparações.

PF APREENDE

A Polícia Federal realizou operação nesta sexta-feira e apreendeu bens de luxo ligados a esquema de fraudes no INSS. Entre os itens, estavam uma Ferrari avaliada em milhões, uma réplica do carro de Fórmula 1 de Ayrton Senna, obras de arte e outras peças de alto valor. Os mandados de prisão atingiram Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, e o empresário Maurício Camisotti, além de buscas ocorrendo em São Paulo e no Distrito Federal. As investigações apontam associações suspeitas que teriam lucrado com descontos indevidos de benefícios previdenciários. Autoridades afirmam que o uso de bens extravagantes evidencia a dimensão dos recursos desviados. Ao mesmo tempo, defesa ouvidas no processo negam culpa, afirmando colaboração com o inquérito.

LUTADOR AMBICIOSO

Diego Lopes busca uma vitória marcante em sua próxima luta com o objetivo de reconquistar posição de desafiante ao cinturão da categoria peso-pena. Em declarações recentes, o atleta destacou que, se vencer, pode provocar confrontos de grande apelo com nomes como Lerone ou Volkanovski, o que aumentaria sua visibilidade e influência dentro do UFC. Lopes acredita que desempenho impressionante no próximo combate seria suficiente para abrir portas em 2026 e bagunçar o cenário atual de desafiantes. Ele também criticou critérios esportivos de quem considera menos apto, apesar do histórico competitivo. Preparado física e mentalmente, Lopes entra no octógono com ambição clara de retomar relevância na elite da divisão.

INCÊNDIO NO NILTON

Um breve princípio de incêndio causou tumulto na arquibancada leste inferior do Estádio Nilton Santos durante as comemorações da torcida do Botafogo no clássico contra o Vasco, válido pelas quartas de final da Copa do Brasil. Artefatos pirotécnicos usados na festa incendiaram papéis higiênicos e bandeiras, gerando fumaça densa antes do início da partida. Não houve feridos e o foco das chamas foi rapidamente controlado por seguranças do estádio, que orientaram o público e evitaram que a situação se agravasse. O susto repercutiu nas redes sociais e levantou debates sobre uso de material inflamável em eventos com torcidas. Apesar disso, o jogo seguiu normalmente após a contenção do problema.

MERCADO INTERNACIONAL

Bahia negocia Lucho Rodríguez por 22 milhões de euros e mira reposição para manter competitividade

Neom, clube saudita ligado a megaprojeto do deserto, fecha maior venda da história do futebol nordestino

O Bahia oficializou nesta sexta-feira a venda do atacante uruguaio Lucho Rodríguez ao Neom SC, da Arábia Saudita, por 22 milhões de euros, cerca de R\$ 139 milhões. Trata-se da maior transação já realizada por um clube nordestino, consolidando o jogador como a transferência mais cara da história da região.

O Neom é um clube recém-promovido à elite saudita, mas com projeto ambicioso. Ele faz parte de uma iniciativa estatal que busca transformar uma

área desértica em polo de inovação, turismo e esportes, associando a imagem do futebol a conceitos de tecnologia e sustentabilidade.

Na prática, o Neom é uma extensão do megaprojeto homônimo, que pretende erguer cidades planejadas no deserto, com forte apelo de urbanismo moderno e energia limpa. O time de futebol se insere como vitrine internacional dessa nova marca.

Do lado do Bahia, o clube manteve 25% dos direitos econômicos de Lucho em caso de futura venda, o que pode render cifras ainda maiores em uma eventual transferência para ligas

européias. O valor já representa mais que o dobro do que o tricolor pagou em 2024 ao Liverpool-URU para adquirir o atacante.

A negociação reforça a estratégia saudita de investir alto em jogadores sul-americanos jovens, vistos como promissores para elevar o nível da liga local. Nos últimos anos, clubes do país têm movimentado cifras milionárias em busca de projeção internacional.

Para o Bahia, além do retorno financeiro imediato, a venda confirma o potencial de valorização de atletas revelados ou desenvolvidos no futebol nordestino. Ao mesmo tempo, a saída de Lucho deixa um

vazio técnico, já que ele era uma das referências ofensivas da equipe.

A diretoria agora corre contra o tempo para encontrar uma reposição à altura. O desafio é manter a competitividade no cenário nacional e internacional sem perder o embalo conquistado nos últimos anos.

Entre torcida e bastidores, a transferência é vista como marco histórico, mas também como um divisor de águas que exigirá planejamento criterioso para que o clube siga crescendo dentro e fora de campo.